

**Esboço das
mensagens do treinamento de tempo integral
no segundo semestre de 2011**

**TEMA GERAL:
EXPERIMENTAR, DESFRUTAR E EXPRESSAR CRISTO**

Mensagem Trinta e Cinco

Em Filipenses

(2)

Nossas virtudes, a paz de Deus, nosso segredo e Aquele que nos fortalece

Leitura bíblica: Fp 4:5-9, 11b-13

- I. As virtudes de Cristo para nossa experiência em Filipenses 4:5-9 são a expressão de uma vida que vive Cristo – Fp 1:19-21a; 2:5-13; 3:8-10:**
- A. Paulo considera a moderação e a falta de ansiedade como os dois primeiros aspectos da expressão de uma vida que vive Cristo.
 - B. A ansiedade, que vem de Satanás, é a totalidade da vida humana e atrapalha a vida do crente de viver Cristo; a moderação, que vem de Deus, é a totalidade de uma vida que vive Cristo; os dois se opõem entre si – Mt 6:22-34.
- II. “Seja a vossa moderação conhecida de todos os homens. O Senhor está perto” – Fp 4:5:**
- A. De acordo com a experiência cristã, a moderação é todo-inclusiva, pois inclui todas as virtudes cristãs; a moderação é, na verdade, o Cristo todo-inclusivo como o Espírito todo-inclusivo com Seu suprimento abundante – Fp 1:19-21a:
 - 1. Ser moderado é ser razoável, respeitável e atencioso com os outros, sem ser estrito em reivindicar seus direitos legais; moderação significa que facilmente somos satisfeitos, até mesmo com menos do que nos é devido:
 - a. Moderação inclui amor, paciência, bondade, humildade, compaixão, respeito e submissão, uma disposição para ceder; se tivermos essa virtude todo-inclusiva, também teremos justiça e santidade.
 - b. Moderação também inclui auto-controle, temperança, bondade, entendimento, compaixão, sabedoria, misericórdia, tranquilidade, confiança no Senhor e até mesmo a virtude de admitir que o Senhor é soberano em todas as coisas – cf. 2Co 12:7-9.
 - 2. Uma pessoa moderada é alguém que sempre se encaixa, cujo comportamento é sempre adequado – cf. 2Co 6:1a; 10:1; Fp 1:19; Is 11:2:
 - a. Se formos moderados, teremos sabedoria e capacidade para suprir aos outros o que eles precisam; também teremos o pleno conhecimento do que dizer-lhes e quando dizê-lo – Is 50:4-5; Cl 1:28; Pv 25:15.
 - b. Ser moderado é considerar como os outros serão afetados pelo que fazemos ou dizemos – 2Cr 1:10.
 - B. Como uma virtude todo-inclusiva, a moderação é o próprio Cristo; uma vez que Cristo é moderação, para Paulo viver era moderação – Fp 1:21a:

1. Tornar nossa moderação conhecida de todos os homens é deixar o Cristo que vivemos e engrandecemos, a quem tomamos como modelo e buscamos como nosso alvo, ser conhecido de todos os homens.
 2. Somente o Senhor Jesus viveu uma vida cheia de moderação e somente Cristo pode ser nossa moderação perfeita hoje – Lc 24:15-19, 28-31; Mt 17:24-25; Jo 11:20-34.
 3. Tornar nossa moderação conhecida é viver uma vida que expressa Cristo como a totalidade das virtudes humanas.
- C. Imediatamente após falar de moderação, Paulo disse que o Senhor está perto:
1. Com relação ao espaço, o Senhor está perto de nós, pronto para ajudar; quanto ao tempo, o Senhor está próximo, voltando logo – cf. Rm 10:8-13.
 2. O Senhor estar perto refere-se primeiramente à Sua presença conosco – Mt 1:23; Êx 33:14.

III. “Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidos diante de Deus os vossos pedidos, pela oração e pela súplica com ações de graças; e a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o vosso coração e os vossos pensamentos em Cristo Jesus” – Fp 4:6-7:

- A. O próprio Cristo é a paz de Deus, que excede o entendimento de todos os homens – Is 9:6; Jo 14:27; Lc 7:50; Rm 3:17; 5:1; 8:6; 15:13; 16:20.
- B. As palavras *em tudo* referem-se às muitas coisas que acontecem conosco diariamente.
- C. A oração é genérica e tem a adoração e comunhão como sua essência; os pedidos são especiais, sendo para necessidades específicas; tanto nossa oração como nossos pedidos devem ser acompanhados de ações de graças ao Senhor.
- D. *Diante de Deus* denota direção, no sentido de uma união viva e de comunhão, implicando participação comum; portanto, o sentido de *diante de Deus* aqui é “em comunhão com Deus”.
- E. O resultado de praticar comunhão com Deus em oração é que desfrutamos a paz de Deus; a paz de Deus é, na verdade, Deus como paz (Fp 4:9) infundido em nós por meio da nossa comunhão com Ele por meio da oração, como a compensação para os problemas e o antídoto para a ansiedade (Jo 16:33).
- F. O Deus da paz ronda os nossos corações e pensamentos em Cristo, mantendo-nos calmos e tranquilos – cf. Is 30:15a.
- G. Se quisermos ter uma vida livre de ansiedade, precisamos perceber que todas as nossas circunstâncias, boas ou más, nos foram designadas por Deus para nos servir a fim de cumprirmos nosso destino de ganhar Cristo, viver Cristo e engrandecer Cristo – Rm 8:28-30; Mt 10:29-31; 2Co 4:15-18.

IV. “Finalmente, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude e se há algum louvor, nisso pensai” – Fp 4:8:

- A. Essas virtudes são as expressões dos atributos de Deus expressados no viver dos buscadores de Cristo, o qual é a corporificação de Deus.
- B. Essas virtudes são seis aspectos governantes de uma vida que vive Cristo:
 1. Uma vida que vive Cristo é verdadeira – eticamente verdadeira, sem qualquer pretensão ou falsidade.

2. Uma vida que vive Cristo é digna – honrada, nobre, séria, importante e digna de reverência – 1Tm 3:8, 11; Tt 2:2; cf. Rm 9:21.
 3. Uma vida que vive Cristo é justa – reta diante de Deus e dos homens – Fp 3:9.
 4. Uma vida que vive Cristo é pura – singela em intenção e ação, sem mistura alguma – Mt 5:8.
 5. Uma vida que vive Cristo é amável – louvável, agradável e afetuosa.
 6. Uma vida que vive Cristo tem boa reputação – renomada, de boa fama, atraente, cativante e graciosa – Os 14:7.
- C. Virtude e louvor são a somatória dos seis itens anteriores, em todos os quais há alguma virtude ou excelência e algo digno de louvor – Mt 5:16.
- D. Ser um ser humano adequado é expressar Deus por meio dos Seus atributos divinos em nossas virtudes humanas, ter uma vida humana cheia de Cristo como a realidade dos atributos de Deus – cf. Gn 1:26.
- V. “Aprendi a viver contente em toda e qualquer situação. Sei estar humilhado e sei ter em abundância; em tudo e em todas as coisas aprendi o segredo, tanto de estar saciado como de passar fome, tanto de ter em abundância como de passar necessidade. Tudo posso Naquele que me fortalece” – Fp 4:11b-13:**
- A. Paulo tomava Cristo como o segredo para experimentar Cristo, estando contente e regozijando-se em todo tipo de circunstâncias, em qualquer situação e em qualquer assunto por causa de Cristo – Fp 4:4.
- B. *Aprendi o segredo* literalmente significa “fui iniciado”. A metáfora neste versículo refere-se ao fato de uma pessoa ser iniciada numa sociedade secreta sendo instituída nos seus princípios rudimentares – Fp 4:12; Cl 2:2; Ef 3:3-4; 5:32:
1. Após Paulo ter se convertido a Cristo, ele foi iniciado em Cristo e no Corpo de Cristo – At 9:3-19, 25-28; 22:6-21; 13:1-4.
 2. Paulo aprendeu o segredo de como tomar Cristo como vida (Cl 3:4), como viver Cristo (Fp 1:21a), como engrandecer Cristo (Fp 1:20), como ganhar Cristo (Fp 3:8, 12) e como ter a vida da igreja (Fp 1:8, 19; 2:1-4, 19-20; 4:1-3).
- C. O segredo em Filipenses 4 é fazer todas as coisas em Cristo como Aquele que nos fortalece – Fp 4:13; *Hinos*, nº 287:
1. Como uma pessoa em Cristo, Paulo O experimentava e aplicava em todas as circunstâncias:
 - a. Paulo aplicava o Cristo no qual ele podia ser achado – Fp 3:9.
 - b. Esse Cristo é real, vivo, próximo, disponível e prevalecente – Fp 4:5b; *Hinos*, nº 266.
 2. A palavra de Paulo a respeito de Cristo como Aquele que fortalece aplica-se especificamente a Cristo nos fortalecer para O vivermos como nossas virtudes humanas e, assim, engrandecê-Lo em Sua grandeza ilimitada em todo tipo de circunstância – Fp 4:8-13:
 - a. Pelo fortalecimento de Cristo podemos viver uma vida contente e ser verdadeiros, dignos, justos, puros, amáveis e de boa fama – Fp 11-12, 8.
 - b. Viver uma vida com essas virtudes é muito mais difícil do que fazer uma obra cristã.
 3. Se quisermos experimentar Cristo como Aquele que fortalece, precisamos cooperar com Ele nos seguintes assuntos:

- a. Precisamos experimentar um perdão cabal e fresco dos pecados, baseado no sangue do Senhor derramado na cruz – Hb 9:14; 10:19, 22; Êx 24:8; Mt 26:28.
- b. Precisamos ser cortados, separados e alienados do mundo mediante a ressurreição de Cristo; devemos compreender que Aquele em quem temos crido é o Cristo ressurreto como o Espírito que unge e que dá vida – 1Jo 2:15-16, 20.
- c. Precisamos saber o que é ascensão e que a vida que recebemos é uma vida celestial; devemos estar conscientes de que ascendemos aos céus como Senhor, sendo, portanto, pessoas celestiais; exteriormente, ainda vivemos na terra, mas interiormente, quanto à nossa vida interior e ao nosso temperamento, estamos vivendo nos céus – Ef 2:6; Hb 8:1-2; 4:14-15; 7:25-26.
- d. Em nosso viver prático na terra, devemos ser pessoas que oram continuamente indo diante de Deus, entrando Nele e vivendo na luz do Seu rosto - Sl 42:5, 11; 80:1, 3, 7, 19.